

# Instituto CPFL

## Instituto CPFL Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

<b>ATIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.776	1.298
Outros créditos	5	14.635	74
<b>Total do circulante</b>		<b>37.411</b>	<b>1.372</b>
<b>Não circulante</b>			
Intangível	6	42.692	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>42.692</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>80.102</b>	<b>1.372</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	7	6.805	-
Obrigações tributárias	8	24.822	379
Obrigações estimadas com pessoal		34.126	-
Outras contas a pagar	9	78.154	-
<b>Total do circulante</b>		<b>143.907</b>	<b>379</b>
<b>Patrimônio social</b>			
Superávits ou déficits acumulados	10	(63.804)	992
<b>Total do patrimônio social</b>		<b>(63.804)</b>	<b>992</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio social</b>		<b>80.102</b>	<b>1.372</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Instituto CPFL

## Instituto CPFL

### Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	Nota explicativa	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receita</b>			
Doações e contribuições	11	695.076	-
<b>Despesas da administração geral</b>			
Despesas gerais	12	(760.133)	-
<b>Resultado financeiro</b>			
Despesa financeira	13	261	(196)
<b>Déficit líquido do exercício</b>		<u><b>(64.797)</b></u>	<u><b>(196)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Instituto CPFL

### Demonstração da mutação do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	<u>Superávit / Deficit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.188</b>	<b>1.188</b>
Deficit do exercício	(196)	(196)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u><b>992</b></u>	<u><b>992</b></u>
Deficit do exercício	(64.797)	(64.797)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u><b>(63.804)</b></u>	<u><b>(63.804)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Instituto CPFL

## Instituto CPFL Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Déficit antes dos tributos</b>	<b>(64.797)</b>	<b>(196)</b>
	<b>(64.797)</b>	<b>(196)</b>
<b>Aumento nos ativos operacionais</b>		
Outros ativos operacionais	(14.561)	-
<b>Aumento nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	6.805	-
Obrigações tributárias	24.443	-
Outros passivos operacionais	112.279	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>64.170</b>	<b>(196)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Adições de intangível	(42.692)	-
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(42.692)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>21.478</b>	<b>(196)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.298</b>	<b>1.494</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>22.776</b>	<b>1.298</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**INSTITUTO CPFL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

## **( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto CPFL. (“Instituto” ou “Instituição”) é uma associação de fins não econômicos, sem fins lucrativos, constituída com o objetivo social a promoção da cultura, da educação, da saúde e do esporte nas comunidades em que atua.

As pessoas jurídicas associadas ao Instituto CPFL são:

- Companhia Paulista de Força e Luz
- Companhia Piratininga de Força e Luz
- Rio Grande Energia S.A.
- Companhia Luz E Força Santa Cruz
- Companhia Jaguari de Energia
- Companhia Leste Paulista de Energia
- Companhia Luz E Força de Mococa
- Companhia Sul Paulista de Energia
- CPFL Energia S.A.
- CPFL Comercialização Brasil S.A.
- CPFL Geração de Energia S.A.
- CPFL Serviços, Equipamentos Indústria e Comércio S.A.

A sede do Instituto está localizada na Rua Jorge Figueiredo Correa, nº 1.632 – Chácara Primavera – Campinas – SP – Brasil.

## **( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 31 de maio de 2016.

### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico.

### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras exige que o Conselho de Administração do Instituto faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, o Conselho de Administração do Instituto revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

## 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Instituto é o Real.

## ( 3 ) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

### 3.1 Instrumentos financeiros

#### – Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os instrumentos financeiros do Instituto estão representados por caixa e equivalente de caixa e fornecedores de serviços. Estes instrumentos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

### 3.2 Intangível

Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos como software.

### 3.3 Provisões

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

### 3.4 Apuração do déficit ou superávit

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada de recursos e as despesas são registradas pelo regime de competência. Os mantenedores do Instituto estão apresentados na nota 1.

## ( 4 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de R\$ 22.776 em 2015, (R\$ 1.298 em 2014) estão representados por depósitos em conta corrente e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

## ( 5 ) OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/12/2015</u>
Adiantamentos previdência privada	10.089
Adiantamentos a funcionários	4.546
<b>Total</b>	<b><u>14.635</u></b>

## ( 6 ) INTANGÍVEL

O saldo de R\$ 42.692 refere-se à aquisição de software para solução fiscal.

## ( 7 ) FORNECEDORES

O Instituto apresenta saldo de R\$ 6.805 referente a brindes de final de ano e entidade de previdência privada.

## ( 8 ) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Programa de integração social - PIS	895	-
Inss a recolher	17.036	-
FGTS a recolher	6.743	-
Retenções	149	379
<b>Total</b>	<b><u>24.822</u></b>	<b><u>379</u></b>

## ( 9 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>31/12/2015</u>
Folha de pagamento	33.748
Demais obrigações trabalhistas	44.405
<b>Total</b>	<b><u>78.154</u></b>

## ( 10 ) PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é constituído pelo déficit acumulado de R\$ 63.804 composto por déficit do exercício de R\$ 64.797 e superávit de R\$ 992 de exercícios anteriores.

## ( 11 ) RECEITA

A receita do Instituto é proveniente das doações realizadas por empresas do Grupo CPFL Energia.

	<u>2015</u>
Companhia Paulista de Força e Luz	333.747
Companhia Piratininga de Força e Luz	141.144
Companhia Luz E Força Santa Cruz	16.937
Companhia Leste Paulista de Energia	16.937
Companhia Sul Paulista de Energia	16.937
Companhia Jaguari de Energia	16.937
Companhia Luz E Força de Mococa	16.937
Rio Grande Energia S.A.	135.498
	<b><u>695.076</u></b>

---

**( 12 ) DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**

---

	<u>2015</u>
Pessoal	646.966
Serviços de terceiros	113.167
<b>Total</b>	<b><u>760.133</u></b>

---

**( 13 ) RESULTADO FINANCEIRO**

---

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tarifas bancárias*	261	(196)
<b>Resultado financeiro</b>	<b><u>261</u></b>	<b><u>(196)</u></b>

\* Em 2015 foram estornadas as tarifas cobradas de exercícios anteriores

---

**CONSELHO ADMINISTRATIVO**

---

**WILSON PINTO FERREIRA JUNIOR**  
Presidente

**LUIZ EDUARDO FRÓES DO AMARAL OSORIO**  
Vice Presidente

**LUIZ HENRIQUE FERREIRA PINTO**  
Conselheiro

**HELOISA HELENA SILVA DE OLIVEIRA**  
Conselheira

**EDUARDO SARON NUNES**  
Conselheiro

---

**DIRETORIA DE CONTABILIDADE**

---

**SERGIO LUIS FELICE**  
Diretor de Contabilidade  
CT CRC 1SP192767/O-6

**CLAUDIO KASUO YAMAMOTO**  
Gerente de Serviços Contábeis e Fiscais  
CT CRC 1SP220099/O-0